

Parcerias com o mercado espanhol poderão ser iniciadas

Metrovac reforça acreditações

O Metrovac, laboratório de ensaios e calibração que presta serviços na área da tecnologia e metrologia do vácuo, conta obter a acreditação dos ensaios de estanquidade pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) já no próximo Verão. Estes poderão vir a ser aplicados a um grande número de produtos e materiais, desde os preservativos aos "pacemakers", passando pelos circuitos de refrigeração e depósitos de combustível, adianta Orlando Teodoro, director do Metrovac.

Vida Económica - Qual é o nível de acreditação do laboratório integrado no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa?

Orlando Teodoro - Até ao momento, o laboratório está acreditado, apenas, para realizar calibrações entre a pressão atmosférica e 10-2 mbar, contudo espera, a qualquer momento, receber a acreditação para calibrações desde 30 bar até 10-6, cobrindo, assim, a zona de pressão designada de alto vácuo. Calibrações de temperatura, ensaios de estufas, calibrações de barómetros "in situ" e calibrações de fugas poderão, igualmente, vir a ser acreditadas, no entanto, ainda estão por definir os prazos de conclusão dos respectivos processos.

VE - Quais são as áreas de investimento?

OT - Nos últimos dois anos,

contudo, as principais áreas de investimento do grupo foram a metrologia do vácuo e os ensaios de estanquidade - serviços que, segundo o director do laboratório e actual presidente da Sociedade Portuguesa de Vácuo, implicaram um investimento de 200 mil euros, não sendo oferecidos por mais nenhum laboratório nacional.

Altamente vocacionado para a prestação de serviços à comunidade industrial, os principais clientes com que a Metrovac se encontra, actualmente, a colaborar pertencem ao sector do gás, ao sector farmacêutico, metalúrgico e metalomecânico. Aumentar o número de clientes nos mercados potencialmente utilizadores dos serviços prestados pelo laboratório da Costa da Caparica é, todavia, um dos grandes objectivos para 2008. Parcerias com o mercado espanhol poderão, inclusive, ser iniciadas, uma vez que a exclusividade com

o mercado nacional, dependendo do desenvolvimento tecnológico da indústria e da respectiva dependência de fornecedores estrangeiros, poderá não se revelar suficiente para manter economicamente viável o laboratório.

VE - De que forma a inclusão do Metrovac no Programa de Incentivos à Modernização da Economia (PRIME) contribui para o seu progressivo sucesso e desenvolvimento?

OT - Sendo o Metrovac um laboratório universitário, a sua integração no PRIME através da Medida de Apoio às Actuais Infra-Estruturas Tecnológicas foi, sem dúvida, essencial: uma vez que as receitas provenientes dos serviços prestados ainda estão longe de conseguirem suportar os investimentos feitos, não teria sido possível oferecer uma estrutura com este nível de qualificação se não



"Espanha é um mercado com grande potencial na área de serviços que oferecemos", afirma Orlando Teodoro.

tivéssemos recebido este grande incentivo e financiamento.

VE - Que outras ajudas ou participações financeiras apoiam, actualmente, o laboratório e as respectivas investigações?

OT - Para além do PRIME, recebemos financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia através de projectos específicos - como é exemplo o projecto da cortiça - e de financiamento plurianual. Recebemos, igualmente, apoio da direcção da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

VE - Que mudanças concretas estão a ocorrer nos serviços prestados pela Metrovac, no âmbito das novas directivas europeias, que visam uma legislação que quantifica o grau

de estanquidade dos aparelhos de ar condicionado (a entrar em vigor a partir de Junho deste ano)?

OT - De facto, irá, em breve, ser aplicado um novo regulamento comunitário, que estabelece a obrigatoriedade de inspecções periódicas a todos os equipamentos com mais de três kg de gases halogenados, ou seja, aos típicos aparelhos de refrigeração. O objectivo será limitar as libertações de gases com efeito de estufa, daí que os requisitos de estanquidade sejam consideráveis. No entanto, correspondem, exactamente, ao know-how existente no Metrovac, que, nesse âmbito, está a trabalhar intensivamente na qualificação de detectores de fugas, na calibração de fugas e nos serviços de inspecção com equipamentos de alta sensibilidade.